



doi 10.22633/rpge.v29i00.20272



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Doutor em Filosofia (PhD), Professor Associado, Chefe do Departamento de Farmacologia e Farmacoterapia da Universidade Médica de Kyiv, Kyiv, Ucrânia.

² Candidato em Ciências Militares, Docente, Chefe do Departamento de Forças de Assalto Aerotransportado, Universidade Nacional de Defesa da Ucrânia, Kyiv, Ucrânia.

³ Chefe do Laboratório de Pesquisa para o Desenvolvimento, Treinamento e Emprego das Forças de Assalto Aerotransportado, Departamento de Forças de Assalto Aerotransportado, Universidade Nacional de Defesa da Ucrânia, Kyiv, Ucrânia.

⁴ Candidato em Ciências Médicas, Docente, Departamento de Cirurgia e Transplantologia da Faculdade de Educação de Pós-Graduação da Universidade Nacional Danylo Halytsky de Lviv, Lviv, Ucrânia.

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRIDADE CIENTÍFICA PARA A MELHORIA DA APRENDIZAGEM AO NÍVEL UNIVERSITÁRIO

LA IMPORTANCIA DE LA INTEGRIDAD CIENTÍFICA PARA LA MEJORA DEL APRENDIZAJE UNIVERSITARIO

THE IMPORTANCE OF SCIENTIFIC INTEGRITY FOR THE IMPROVEMENT OF UNIVERSITY LEVEL LEARNING

Iryna TYMCHENKO¹
i.tymchenko@kmu.edu.ua
Ihor DANYLIUK²
dan.i.7777273@gmail.com
Mykola YAROSHOV³
302z.yaroshov.nukolay@gmail.com
Roksolana YAREMKEVYCH⁴
roksa1607@gmail.com
Svitlana DEMIKHOVA⁵
svitlanademikhova@gmail.com



Como referenciar este artigo:

Tymchenko, I., Danyliuk, I., Yaroshov, M., Yaremkevych, R., Demikhova, S. A importância da integridade científica para a melhoria da aprendizagem ao nível universitário. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29, e025017. DOI: 10.22633/rpge.v29i00.20272

Submetido em: 30/05/2025

Revisões requeridas em: 23/06/2025

Aprovado em: 01/07/2025

Publicado em: 11/07/2025

RESUMO: O estudo centra-se no conceito de desenvolvimento do ensino superior em termos de integridade académica. O artigo tem como objetivo analisar o papel da tecnologia na criação de textos originais no âmbito da comunicação científica no atual espaço informativo. A funcionalidade da comunicação científica no ensino superior é comprovada. Destacam-se as tendências no desenvolvimento de modelos modernos de comunicação científica, e investigam-se as especificidades das abordagens inovadoras para a produção de textos científicos originais. Também são analisados os problemas relacionados ao ciclo de vida dos recursos eletrônicos e os riscos a eles associados. Os princípios da Declaração de Bucareste sobre Valores Éticos e Princípios do Ensino Superior na Região Europeia são examinados, bem como as direções para o aprimoramento dos processos de comunicação científica no ensino superior. O artigo demonstra que o desenvolvimento do ambiente educativo no contexto científico globalizado atual exige a otimização de requisitos específicos para a elaboração de textos autênticos, com base nos princípios de originalidade e integridade.

PALAVRAS-CHAVE: Integridade académica. Originalidade do texto. Comunicações científicas. Ensino superior. Plágio.



⁵ Docente, Instituto de Apoio Psicológico ao Pessoal, Departamento de Humanidades, Academia Nacional das Forças Terrestres Hetman Petro Sahaidachnyi, Lviv, Ucrânia.

RESUMEN: El estudio se centra en el concepto de desarrollo de la educación superior en términos de integridad académica. El artículo tiene como objetivo analizar el papel de la tecnología en la creación de un texto único dentro de la comunicación científica en el espacio informativo actual. Se fundamenta la funcionalidad de la comunicación científica en la educación superior. Se destacan las tendencias en el desarrollo de modelos modernos de comunicación científica. Se investigan las características específicas de los enfoques innovadores para la creación de un texto científico único. Se estudian los problemas del ciclo de vida de los recursos electrónicos y los riesgos relacionados. Se analizan los principios de la Declaración de Bucarest sobre los valores y principios éticos de la educación superior en la región europea. Las direcciones para mejorar los procesos de comunicación científica en la educación superior. El artículo demuestra que el desarrollo del entorno educativo en el campo científico globalizado moderno requiere la optimización de requisitos específicos para la formación de un texto único basado en los principios de originalidad e integridad.

PALABRAS CLAVE: Integridad académica. Originalidad de los textos. Comunicaciones científicas. Educación superior. Plagio.

ABSTRACT: The study focuses on the concept of higher education development in terms of academic integrity. The article aims to analyze the role of technology in creating a unique text within scientific communication in the current information space. The functionality of scientific communication in higher education is substantiated. The trends in the development of modern models of scientific communication are highlighted. The specifics of innovative approaches to creating a unique scientific text are investigated. The problems of the life cycle of electronic resources and related risks are studied. The principles of the Bucharest Declaration on Ethical Values and Principles of Higher Education in the European Region are analyzed. The directions for improving scientific communication processes in higher education are defined. The article demonstrates that the development of the educational environment in the modern, globalized scientific field necessitates the optimization of specific requirements for creating a unique text based on the principles of originality and integrity.

KEYWORDS: Academic integrity. Text uniqueness. Scientific communications. Higher education. Plagiarism.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

O objetivo primordial do desenvolvimento científico, de modo geral, consiste na obtenção de novos e relevantes conhecimentos científicos. O ambiente da educação superior configura-se como pré-requisito fundamental para a implementação eficaz desse processo. O rápido avanço das tecnologias da informação e comunicação, bem como das soluções digitais, contribui para a informatização global da produção textual e para o enfrentamento do plágio.

A prática internacional de integração dos princípios de integridade acadêmica começou a consolidar-se no âmbito institucional há algumas décadas, constituindo um componente essencial no combate às diversas manifestações de plágio e desonestidade científica. Em 1990, os Estados Unidos estabeleceram o *Centre for Academic Integrity*, com o objetivo de combater fraudes, plágio e desonestidade acadêmica no ensino superior. Em 2010, a instituição passou a denominar-se oficialmente *International Centre for Academic Integrity* (doravante ICAI). A organização atua em seis continentes e em mais de vinte países (ICAI, 2024).

Atualmente, existem modelos exitosos de promoção da integridade acadêmica no âmbito de instituições de ensino específicas. A título de exemplo, a Curtin University (Austrália, 2024) exige que todos os estudantes ingressantes concluam um Programa de Integridade Acadêmica no início de seus estudos.

Assim, o desenvolvimento da educação superior contemporânea demanda prontidão para a comunicação científica eficaz em um ambiente educacional integrado, sobretudo para assegurar a integridade acadêmica. Essa questão revela-se especialmente relevante diante dos avanços da Ucrânia no processo de integração europeia, o que reforça a pertinência do tema em estudo.

Revisão de Literatura

Sob distintas perspectivas científicas, a problemática da garantia da integridade acadêmica e da determinação de seu papel no desenvolvimento da educação superior contemporânea tem sido abordada, de maneira direta ou indireta, em numerosos estudos. Malik et al. (2021) analisam as principais causas do plágio no ensino superior, incluindo a ausência de uma postura proativa e motivada em relação aos estudos, o descumprimento das normas de citação, a incompetência docente, a inércia e a insegurança dos estudantes, além da percepção de que o plágio é um fenômeno corriqueiro na ausência de sanções significativas para seu uso.

Prashar et al. (2024) publicaram recentemente um artigo em que investigam as considerações éticas de estudantes do ensino superior a respeito do plágio não intencional. Os autores analisam os esforços das instituições de ensino superior para fomentar a consciência ética dos estudantes, fator formativo determinante de seus comportamentos relacionados à integridade acadêmica. Além disso, identificam fatores individuais — como gênero, idade,

religiosidade interna e experiência profissional — que influenciam a ética das atividades informacionais e investigativas no ambiente do ensino superior.

Fatima et al. (2020) exploram o impacto da pressão, da autoeficácia e da autocompetência sobre as práticas de plágio entre estudantes do ensino superior. Os resultados evidenciam que determinados fatores humanos individuais contribuem para a adoção de práticas antiéticas associadas ao plágio.

Dawson (2020) investiga as possibilidades de prevenção de fraudes eletrônicas e de promoção da integridade acadêmica no ensino superior. Por outro lado, Holden et al. (2021) identificam os tipos e causas de desonestidade acadêmica, informações que podem subsidiar o desenvolvimento de estratégias eficazes para fomentar a integridade acadêmica.

Sullivan et al. (2023) analisam os limites da influência do ChatGPT no surgimento de questionamentos sobre a integridade acadêmica no ensino superior. Os autores destacam a baixa cobertura midiática acerca dos impactos negativos da inteligência artificial na qualidade do ensino superior e nos níveis de integridade acadêmica, atribuindo tal cenário à estratégia de promoção ativa do ChatGPT. Ademais, sustentam que o impacto se manifesta não apenas no aumento do uso de elementos de plágio no ambiente educacional, mas também no efeito deletério sobre os processos de autodesenvolvimento dos estudantes.

Sefcik et al. (2020) investigaram abordagens para a formação da integridade acadêmica com base no mapeamento de programas educacionais. Os autores demonstram que programas de educação em integridade acadêmica integrados ao campo educacional das instituições de ensino superior podem impactar positivamente a conscientização dos estudantes sobre o plágio e reduzir significativamente os casos de violação da integridade acadêmica. Ademais, posicionam os programas geridos centralmente, com imposição de sanções em caso de descumprimento, como o método mais eficaz para alcançar as exigências de integridade acadêmica no ensino superior.

Assim, a maioria dos estudiosos contemporâneos reconhece o desenvolvimento das ferramentas de informação e comunicação como um potencial significativo para o aprimoramento da comunicação científica e para a produção de textos com caráter único. Contudo, a questão relativa ao aperfeiçoamento dos algoritmos para a criação de textos originais com o auxílio de tecnologias inovadoras permanece à margem dos interesses de pesquisa, o que torna necessário um estudo aprofundado sobre o conceito de desenvolvimento da educação superior sob a perspectiva da integridade acadêmica.

Objetivos

O presente artigo tem como objetivo analisar o papel das tecnologias na produção de textos originais no âmbito da comunicação científica, considerando o atual contexto de desenvolvimento da educação superior.

Materiais e Métodos

Este estudo adota uma abordagem combinada para investigar o papel da integridade acadêmica no desenvolvimento da educação superior em diferentes contextos. Trata-se de uma pesquisa descritiva que incorpora estudos de caso e a análise de dados secundários.

O procedimento metodológico foi estruturado em duas etapas principais: coleta e análise de dados. Na etapa de coleta, foram utilizadas fontes primárias de informação. Para tanto, recorreu-se a publicações indexadas nas principais bases de dados científicas: Web of Science e Scopus.

As palavras-chave empregadas na busca foram: *academic integrity, text uniqueness, scientific communications, higher education, information society, plagiarism, digitalisation, electronic publications*. Os critérios de inclusão e exclusão dos estudos e publicações consideraram indicadores espaciais e temporais, além do nível de confiabilidade das informações. Para avaliar o risco de viés nos estudos incluídos, utilizou-se a análise causal.

O estudo concentra-se em dados informativos dos últimos anos e em indicadores de integridade acadêmica no ensino superior em diferentes partes do mundo. A amostra determinada, composta por 25 fontes, foi considerada adequada em função das realidades práticas, garantindo, ao mesmo tempo, rigor científico e poder estatístico suficiente. A pesquisa qualitativa prioriza dados detalhados que permitam compreender experiências e perspectivas atuais sobre o aprimoramento de abordagens à integridade acadêmica, visando consolidar os princípios de uma educação superior de qualidade em um ambiente educacional integrado.

RESULTADOS

No atual estágio de globalização do ambiente educacional, torna-se evidente a dependência dos processos de desenvolvimento qualitativo do sistema de educação superior em relação ao estado da integridade acadêmica, em um cenário marcado pelo avanço acelerado das tecnologias de informação e comunicação e pela digitalização. O acesso irrestrito a hubs integrados de informação científica (periódicos acadêmicos, repositórios, bases científicas) impõe novos desafios ao enfrentamento do plágio.

A definição de integridade acadêmica no contexto europeu de pesquisa e educação foi significativamente ampliada e detalhada no decorrer das atividades do já mencionado ICAI. Fundado em 1992 por Don McCabe, professor da Rutgers University, o ICAI surgiu com o propósito de combater fraudes, plágio e desonestidade acadêmica no ensino superior. Desde então, sua missão expandiu-se para a promoção de uma cultura de integridade nas comunidades acadêmicas em escala global.

Em 1999, o ICAI estabeleceu os “valores fundamentais da integridade acadêmica”: equidade, honestidade, respeito, confiança e responsabilidade, aos quais, quinze anos depois, foi acrescentado um sexto valor — coragem. De acordo com o conceito do ICAI, a integridade acadêmica consiste em assegurar a observância desses valores.

A Declaração de Bucareste sobre os Valores e Princípios Éticos da Educação Superior na Região Europeia (Unesco-CEPES, 2004) desempenha papel relevante na definição do papel da integridade acadêmica no desenvolvimento do ensino superior. Esse documento constitui um dos marcos pioneiros ao estabelecer os princípios fundamentais da integridade acadêmica no processo educacional, posicionando-a como base para a qualidade do ensino e da formação.

A Declaração de Bucareste enfatiza que o compromisso com a integridade inicia-se nos esforços individuais para evitar sistematicamente fraudes, enganos, mentiras, furtos e outros comportamentos desonestos que comprometem a qualidade e o prestígio dos graus acadêmicos. Além disso, define as principais áreas para a formação da integridade acadêmica:

- A confiança é um princípio fundamental para a criação de um clima institucional que favoreça o intercâmbio irrestrito de ideias e a criatividade no ambiente educacional;
- A equidade constitui um princípio norteador do ensino, da avaliação e da pesquisa, baseado em critérios consistentes, legítimos, transparentes, justos e objetivos;
- O respeito refere-se ao livre intercâmbio de ideias e à liberdade de expressão compartilhada por todos os membros da comunidade acadêmica;
- A responsabilidade é um princípio comum e inequívoco a todos os integrantes da comunidade acadêmica, permitindo a manutenção de padrões estabelecidos de prestação de contas.

Entre as estruturas institucionais e projetos voltados à promoção da integridade acadêmica, destacam-se as atividades da European Network for Academic Integrity (ENAI), considerada uma das entidades mais relevantes e influentes no cenário global em termos de integridade acadêmica, bem como o projeto Impact of Policies for Plagiarism in Higher Education Across Europe (IPPHEAE), cujo objetivo é o desenvolvimento de programas antiplágio nas instituições de ensino superior europeias.

Destaca-se, ainda, como experiência relevante no campo da pesquisa, a Declaração sobre Integridade Acadêmica da União Europeia de Estudantes (European Students' Union), a qual apresenta uma descrição detalhada dos princípios fundamentais da integridade acadêmica sob a perspectiva dos estudantes do ensino superior, diferentemente do enfoque tradicional de pesquisadores e docentes.

As capacidades tecnológicas inovadoras têm possibilitado modelos alternativos de comunicação educacional e científica baseados em acesso aberto. Nesse cenário, observa-se a transformação do modelo tradicional de disseminação de informações científicas, centrado

em periódicos, para o modelo de pagamento por artigo (pay-per-article). Ganha, também, destaque o modelo de arquivos abertos, o qual viabiliza o acesso a fontes científicas primárias de alta qualidade. O amplo acesso e a simplicidade dos mecanismos de busca reduzem o fenômeno negativo do isolamento científico e criam novas oportunidades para a cooperação científica e educacional.

Os princípios de política editorial e a qualidade de sua implementação apresentam um potencial significativo para a promoção da integridade acadêmica. Em particular, as violações aos princípios de integridade acadêmica por autores de conteúdos científicos são, frequentemente, resultado de um baixo nível de consciência acerca da ética de publicação (Prashar et al., 2024). Tal constatação evidencia a necessidade de analisar o espaço informacional das comunidades acadêmicas para a disseminação de conteúdos educativos, visando ampliar a literacia informacional no campo da integridade acadêmica e prevenir más práticas.

Nesse contexto, as bibliotecas acadêmicas, responsáveis pelo suporte informacional às atividades científicas e educacionais, devem desempenhar um papel ativo na promoção da literacia informacional entre os membros da educação superior, especialmente no que se refere à escrita acadêmica, à ética de publicação e à integridade acadêmica.

Destaca-se, ainda, a tendência crescente de utilização de recursos de inteligência artificial (IA) para a produção de textos originais. A geração de conteúdos exclusivos por meio de ferramentas de IA tem recebido avaliações ambíguas e, por esse motivo, a comunidade científica, em sua maioria, exclui a possibilidade de utilização da IA no processo de criação de textos originais. Essa postura reflete o conceito mais amplo de individualização das conquistas científicas, da criatividade e da originalidade (Holden et al., 2021).

O ato de atribuir a autoria de um texto gerado por IA a si próprio é considerado uma violação direta dos princípios de integridade acadêmica. Por outro lado, o uso das capacidades da IA estimula o potencial de novas áreas de pesquisa, facilita a análise de aspectos específicos sob perspectivas alternativas, aprimora o processamento de grandes volumes de informações e, por isso, é posicionado como uma ferramenta adicional eficaz no processo de busca e seleção de informações científicas.

O estudo sobre desonestidade acadêmica em faculdades e universidades foi iniciado em 1990 pelo Dr. Donald McCabe, um dos fundadores do ICAI. Essa linha de pesquisa permanece ativa até hoje, sob a liderança do ICAI e de seus membros. O estudo original de McCabe, bem como as pesquisas subsequentes, indicam que mais de 60% dos estudantes do ensino superior admitem ter recorrido, em alguma medida, a práticas de plágio.

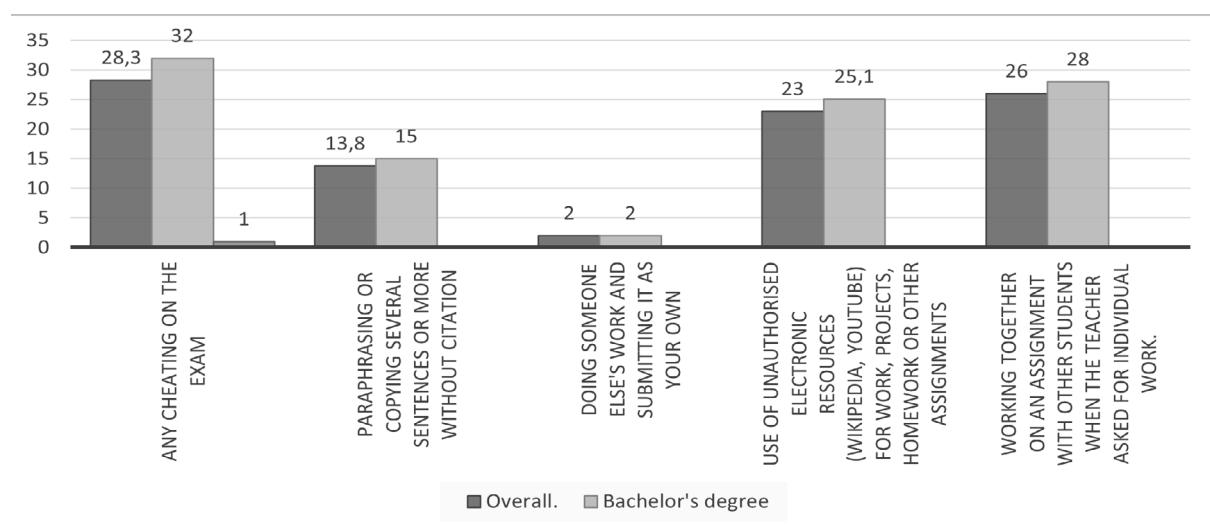
Em março de 2020, pesquisadores do ICAI aplicaram uma versão atualizada do questionário desenvolvido por McCabe a uma amostra de 840 estudantes universitários. O estudo contemplou dados de cinco instituições de ensino superior: duas grandes universidades públicas, uma pequena universidade pública, uma universidade privada e uma pequena faculdade

privada de artes liberais. Os resultados revelaram formas recorrentes de comportamento que violam os princípios de integridade acadêmica (Figura 1).

A análise da Figura 1 permite observar que a amostra é representativa e evidencia uma tendência consistente de envolvimento dos estudantes em práticas acadêmicas desonestas. Entre as principais medidas para assegurar que os estudantes mantenham a integridade acadêmica, destacam-se:

- Fornecimento aos estudantes de informações confiáveis sobre os resultados de suas próprias atividades científicas, educacionais e criativas, com indicação dos métodos de pesquisa utilizados e das fontes primárias de informação;
- Realização independente, pelos estudantes, das tarefas educacionais, bem como das atividades de avaliação contínua e final;
- Garantia de conformidade com a legislação sobre direitos autorais e direitos conexos;
- Utilização de referências confiáveis às fontes de informação ao empregar declarações, ideias, desenvolvimentos e dados de terceiros.

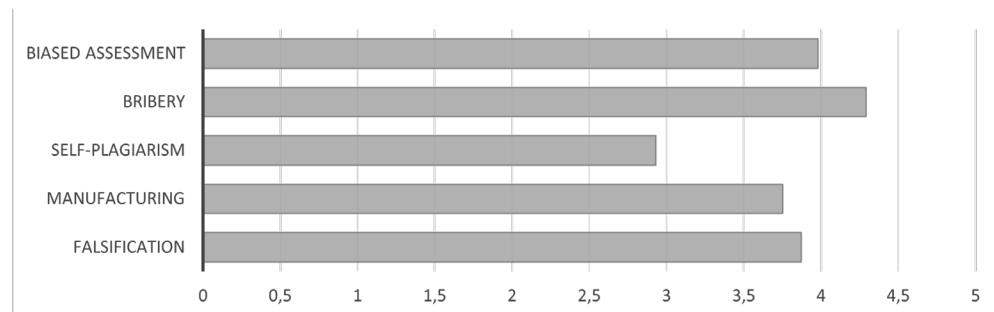
Figura 1. Principais formas de desonestidade acadêmica segundo o levantamento de McCabe, em % de estudantes



Fonte: sistematizado com base em Facts and Statistics (ICAI, 2020).

Os resultados de uma pesquisa realizada no ambiente do ensino superior da Ucrânia pela Agência Nacional para a Garantia da Qualidade do Ensino Superior (2021) indicam que, nos últimos anos, as atitudes negativas em relação ao plágio no contexto acadêmico aumentaram. Entretanto, os riscos associados ao autoplágio permanecem subestimados (Figura 2).

Figura 2. Aspectos do impacto da desonestidade sobre a qualidade da educação, média em escala de cinco pontos



Fonte: sistematizado com base nos dados da Agência Nacional para a Garantia da Qualidade do Ensino Superior (2021).

As informações apresentadas na Figura 2 refletem os resultados da avaliação do impacto de diferentes violações à integridade acadêmica, cometidas pelo corpo docente, sobre a qualidade das atividades educacionais. Os dados indicam que a sociedade ainda não está preparada para erradicar hábitos de práticas acadêmicas desonestas. Ademais, um representante da comunidade científica e educacional que reutiliza o próprio trabalho para replicar publicações compromete sua credibilidade perante editoras e a comunidade científica internacional.

Dessa forma, o desenvolvimento sustentável do ensino superior exige a observância dos princípios de integridade acadêmica tanto por parte dos estudantes quanto do corpo docente. Essa problemática assume relevância especial no contexto do processo de integração europeia da Ucrânia.

Discussão

No contexto da globalização do ambiente educacional, a problemática da transformação do sistema de comunicação científica, voltada à criação de textos científicos originais e à elevação da qualidade da educação superior, revela-se especialmente pertinente. Diversos estudos de autores contemporâneos (Canfield et al., 2020; West & Bergstrom, 2021; Bucchi & Trench, 2021) abordam a identificação de más práticas e o combate à disseminação de conhecimentos científicos imprecisos. Canfield et al. (2020) argumentam que uma comunicação científica eficaz requer uma abordagem crítica, com ênfase na inclusão, equidade e interseccionalidade. Por sua vez, West e Bergstrom (2021) destacam o problema da desinformação na comunidade científica, cujas consequências são particularmente danosas para o setor educacional.

Entre as abordagens contemporâneas para a criação de textos originais, sobressai o conceito de convergência entre o potencial da inteligência natural e da inteligência artificial, integrado em uma formação textual sintetizada (Xu et al., 2021). Os autores propõem a utilização das capacidades da IA para estimular o desenvolvimento de novas áreas de pesquisa,

analisar determinados aspectos sob perspectivas alternativas e aprimorar o processamento de grandes volumes de dados. Segundo Xu et al. (2021), a IA deve ser posicionada como uma ferramenta adicional eficaz na busca e seleção de informações científicas, desde que observados os princípios de integridade acadêmica. A IA não deve ser percebida como uma fonte de produção de textos científicos e educacionais, mas como um meio para sua criação efetiva. Essa perspectiva é reforçada por Guzman e Lewis (2020), que identificam como principal desvantagem do uso da IA na educação e na ciência o risco de reduzir o reconhecimento das realizações pessoais dos cientistas em decorrência da interpretação automatizada dos resultados de suas pesquisas.

Farahian et al. (2022) investigam as especificidades do plágio no ensino superior em diferentes países. Os resultados apresentados pelos pesquisadores demonstram diferenças significativas entre os participantes do ambiente educacional quanto ao entendimento e à prevalência do plágio. Além disso, a análise revela que o nível de integridade acadêmica dos estudantes é frequentemente influenciado por fatores inesperados, como a ausência de competências éticas adequadas que deveriam ter sido formadas em etapas anteriores da educação. Por outro lado, as diferenças culturais não apresentaram impacto relevante sobre o indicador analisado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dinâmica dos enfoques sobre a qualidade e a confiabilidade das informações científicas, bem como sobre a garantia da integridade acadêmica no ambiente do ensino superior, evidencia a necessidade de atualizar o conceito de criação de textos originais como parte do processo de comunicação científica. O desenvolvimento do ambiente educacional, no atual campo científico globalizado, exige a otimização de requisitos específicos para a elaboração de textos únicos, com base nos princípios de originalidade e integridade.

O acesso irrestrito a hubs integrados de informação científica impõe novos desafios no combate ao plágio. Estudos indicam que mais de 60% dos estudantes do ensino superior admitem ter recorrido ao plágio, em maior ou menor grau. Embora as atitudes negativas em relação ao plágio no ambiente acadêmico tenham aumentado nos últimos anos, os riscos associados ao autoplágio permanecem subestimados.

As principais áreas para a formação da integridade acadêmica compreendem a confiança, a justiça, o respeito, a responsabilidade, a honestidade e a coragem. O aprimoramento dos processos de comunicação científica, com vistas à consolidação da integridade acadêmica no ensino superior, tem como objetivo assegurar a alta qualidade da comunicação intercultural e a reputação irrepreensível das instituições de ensino superior no contexto da integridade acadêmica.

REFERÊNCIAS

- Bucchi, M., & Trench, B. (2021). *Routledge handbook of public communication of science and technology*. Routledge.
- Canfield, K. N., Menezes, S., Matsuda, S. B., Moore, A., Mosley Austin, A. N., Dewsbury, B., ... & Taylor, C. (2020). Science communication requires a critical approach that centres inclusion, equity, and intersectionality. *Frontiers in Communication*, 5(2). <https://doi.org/10.3389/fcomm.2020.00002>
- Curtin University (2024). <https://www.curtin.edu.au/>.
- Dawson, P. (2020). *Defending assessment security in a digital world: Preventing e-cheating and supporting academic integrity in higher education*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780429324178>
- Facts and Statistics (2020). *ISAI*. <https://academicintegrity.org/resources/facts-and-statistics>.
- Farahian, M., Avarzamani, F., & Rezaee, M. (2022). Plagiarism in higher education across nations: A case of language students. *Journal of Applied Research in Higher Education*, 14(1), 223-239. <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/jarhe-09-2020-0309/full/html>.
- Fatima, A., Sunguh, K. K., Abbas, A., Mannan, A., & Hosseini, S. (2020). The impact of pressure, self-efficacy, and self-competence on students' plagiarism in higher education. *Accountability in Research*, 27(1), 32-48. <https://doi.org/10.1080/08989621.2019.1699070>
- Guzman, A. L., & Lewis, S. C. (2020). Artificial intelligence and communication: A human-machine communication research agenda. *New Media & Society*, 22(1), 70-86. <https://doi.org/10.1177/1461444819858691>
- Holden, O. L., Norris, M. E., & Kuhlmeier, V. A. (2021). Academic integrity in online assessment: A research review. *Frontiers in Education*, 6. <https://doi.org/10.3389/feduc.2021.639814>
- International Centre for Academic Integrity (ICAI). (2020). *Facts and Statistics*. <https://academicintegrity.org/resources/facts-and-statistics>.
- International Centre for Academic Integrity (ICAI). (2024). *About ICAI*. <https://academicintegrity.org/about>
- Malik, M. A., Mahroof, A., & Ashraf, M. A. (2021). Online university students' perceptions on the awareness of, reasons for, and solutions to plagiarism in higher education: The Development of the AS&P model to combat plagiarism. *Applied Sciences*, 11(24), 12055. <https://doi.org/10.3390/app112412055>

- National Agency for Higher Education Quality Assurance. (2021). *Report on the activities of the National Agency for Higher Education Quality Assurance*. <https://en.naqa.gov.ua/wp-content/uploads/2023/08/NAQA-ANNUAL-REPORT-2021.pdf>
- Prashar, A., Gupta, P., & Dwivedi, Y. K. (2024). Plagiarism awareness efforts, students' ethical judgement and behaviours: a longitudinal experiment study on the ethical nuances of plagiarism in higher education. *Studies in Higher Education*, 49(6), 929-955. <https://doi.org/10.1080/03075079.2023.2253835>
- Sefcik, L., Striepe, M., & Yorke, J. (2020). Mapping the landscape of academic integrity education programmes: what approaches are effective? *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 45(1), 30-43. <https://doi.org/10.1080/02602938.2019.1604942>
- Sullivan, M., Kelly, A., & McLaughlan, P. (2023). ChatGPT in higher education: Considerations for academic integrity and student learning. *Journal of Applied Learning & Teaching*, 6(1), 1-10. <https://doi.org/10.37074/jalt.2023.6.1.17>
- The Bucharest Declaration concerning Ethical Values and Principles for Higher Education in the Europe Region (2004). UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139478>
- West, J. D., & Bergstrom, C. T. (2021). Misinformation in and about science. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 118(15). <https://doi.org/10.1073/pnas.1912444117>
- Xu, Y., Liu, X., Cao, X., Huang, C., Liu, E., Qian, S., & Zhang, J. (2021). Artificial intelligence: A powerful paradigm for scientific research. *The Innovation*, 2(4). <https://doi.org/10.1016/j.xinn.2021.100179>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Nenhum.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.

Conflitos de interesse: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não foi necessária aprovação ética para este estudo, uma vez que não envolveu participantes humanos nem dados pessoais.

Disponibilidade de dados e material: Os conjuntos de dados produzidos e analisados neste estudo estão disponíveis em acesso aberto na internet.

Contribuições dos autores: Iryna Tymchenko – Concepção, Metodologia, Redação do rascunho original; Ihor Danyliuk – Análise formal, Validação; Mykola Yaroshov – Investigação, Curadoria de dados; Roksolana Yaremkevych – Visualização, Revisão e edição da redação, Metodologia; Svitlana Demikhova – Administração do projeto, Supervisão, Recursos, Pesquisa.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

